

COMMERCIO DO MINHO

4.º ANNO 1876

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 495

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE

ÁS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇOS: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$400 rs. e sendo duas 4\$000 rs.—Semestre 1\$250 rs.—Brazil, anno 3\$600 rs.—Semestre 1\$900 rs. moeda forte, ou 8\$000 reis e 4\$500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

BRAGA — SABBADO 20 DE MAIO

Peregrinação solemne a Roma, no dia 5 de maio de 1876.

Uma solemne demonstração de fé e dedicação se cumpriu esta manhã (5 de maio) no Vaticano, em nome da França catholica. Mais de mil peregrinos, sacerdotes e leigos, homens e damas, nobres e burguezes, pertencentes a 57 dioceses differentes, representavam a Filha mais velha da Igreja junto do throno pontifical. Entre os peregrinos notava-se MM. o duque de Lorges, o Marquez d'Aignan, o conde de Caulaincourt, o conde de Salaberry, o conde de la Ferronais, o conde Esteves, o conde de S. Simão, o visconde de Bonald, o barão de Trubessé, o general de Gerbois, o capitão de Bailon, M. Guyot de la Rochère, conselheiro general de la Vienne, MM. de la Rochebrochard, Sallemard, redactor do «Monde», Frau. de Werhier, de Moussac, de l'Epine, Jouglez de Ligue etc. As dioceses que representavam os peregrinos são em numero de cincoenta e sete.

A numerosa assistencia, presidida por M. o visconde de Damas e pelos directores ecclesiasticos da peregrinação, os RR. PP. Picard e Hippolyto, religioso da Associação, tomou logar na sala ducal, a mais vasta das salas das audiencias. O Soberano Pontifice appareceu ahi ao meio dia, determinado, acompanhado de cardeaes, de prelados e personagens de distincção. A' direita e esquerda do throno pontifical estavam SS. EEm. os cardeaes Pitra, Chigi, Berardi, Borromeo, Randi, Martinelli, Oreglia, Giannelli, Sedochovoski, S. B. Mgr. Hassoun, patriarcha armenio-catholico de Cecilia, SS. GG. Mgr. Desprez, arcebispo de Tolosa, Mgr. Masacci, bispo de Sarsina, Mgr. Ferranti, bispo de Galipolis, Mgr. Vannutelli, substituto do secretario d'Estado, Mgr. Ricci, mordomo de Sua Santidade, Mgr. Racchi, camarista, Sua Exc.^a o general Kanzler, MM. os commendadores Datti, Mencacci, Descenet etc.

M. o visconde de Damas, depois de estar ajoelhado diante do throno e ter abraçado os pés do Santo Padre, leu, de pé, á frente da assistencia, com uma voz, ora agitada e ora surprehendente até ás lagrimas, a magnifica supplica seguinte:

Sanctissimo Padre.

A' nossa entrada em Italia, um pobre religioso, depois de nos ter mostrado os thesouros da sua igreja, parava no lumiar do claustro e nos dizia chorando: —Entrae, entrae vós francezes: é alli a minha residencia, mas eu já não tenho direito d'ahi entrar.—As nossas lagrimas se uniram ás suas, e em nossas almas sentimos crescer o ardor de tornar a ver Roma. Porque Roma, Sanctissimo Padre, Roma é o vosso palacio, mas um palacio invadido; podeis, como este religioso, chorar no lumiar da vossa vasta residencia, mas já não podeis, com a vossa presença nas ruas da cidade, consolar e abençoar os vossos bons e fieis romanos. O pae já não tem o direito de visitar os seus filhos; aos filhos, pois, pertence acudir a seu pae. Vimos pela quarta vez, vimos em grande numero, inaugurando em Italia estas grandes peregrinações que venceram o respeito humano em França, que hoje nos trazem a Roma, e que amanhã nos conduzirão a Jerusalem.

Deixando nossa patria, por grupos numerosos, preparamos os nossos corações para o sacrificio e, d'antecipação offerecemos as nossas dores pelo triumpho da Santa Sé, mas eis aqui que os sacrificios se mudam em consolações: que consolação, com effeito, não é o de encontrar

por toda a parte irmãos animados da mesma esperanza e soffrendo as mesmas dores! Que alegria a de se ver em toda a parte estas obras tão admiraveis, estes circulos da juventude catholica correr á nossa passagem, festejar a nossa chegada e deixar-nos por adeuses, em Turim como em Pise, em Genova como em Florença: «Sede abençoados, ide consolar o nosso Pae, dizei-lhe que o amamos como vós, e que as suas bençãos, cahindo sobre vós, cheguem até nós!»

Esta gloriosa missão, cumprimol-a com amor, Sanctissimo Padre, continuaremos a ser a peregrinação nacional da França; mas em primeiro de tudo somos a peregrinação catholica.

Em nome dos nossos irmãos de Italia, como em nome de nossos comités de França, nós viemos prostrar-nos e dizer-vos: «Tu es Rex noster, vós sois o nosso rei.»

Palavra estranha, sem duvida, mas palavra profundamente verdadeira, hoje como no dia da grande expiação.

Em Jerusalem ella foi posta sobre uma cruz como uma ironia sanguinolenta, mas a cruz tornou-se logo o sceptro do mundo.

E' o vosso sceptro, Sanctissimo Padre, elle tem o titulo da vossa realza: Tu es Rex, rei por Deus, e portanto o unico rei immortal.

Aonde estão hoje os reis da terra? aonde estão hoje as mesmas nações no meio da tempestade revolucionaria?

Povos e reis, julgam salvar os seus thronos sacrificando o papado. Não resta senão um throno inabalavel, o throno do Vaticano, e a terra só conhece um rei cercado de amor e de respeito, é o nosso rei, o nosso grande rei, Pio IX.

Para elle as nossas riquezas, a nossa obediencia, o nosso amor.

Para o rei despojado os nossos thesouros e a nossa vida.

Que outros se julguem bastante sabios para lhe offerecerem os seus conselhos; respeito a nós, na sua presença, só temos corações a dar-lhe, e ordens a receber!

Para o rei doutor, nossa fé, uma fé plena, inteira, inalteravel. As suas instrucções são a nossa regra infallivel. Que elle falle, a sua palavra, sempre oportuna, não encontrará em nossos espiritos como sobre os nossos labios senão uma só palavra: *Credo*.

Para o rei Pontifice, as nossas orações, os nossos sacrificios.

A grande victima, a victima que satisfaz a tudo está em seu poder. Mas se fosse necessario que outro sangue fosse misturado ao sangue purissimo do Calvario, de todos os nossos peitos se ergueria o grito de amor: *Ecce...* Eis aqui. Estamos todos promptos a morrer pela Igreja e pelo Papa.

Recebei estes protestos e estes desejos, Sanctissimo Padre; abençoe vossos filhos, abençoe o seu pobre paiz, e recebei este juramento solemne que nós depomos a vossos pés.

Quando a revolução triumphasse, quando o cadafalso se levantasse, quando toda a sociedade se alluisse, emquanto que restasse sobre a terra um dos peregrinos presentes n'esta assembleia, de seu peito sahiria ainda o grito que proferem todos os nossos corações: Viva o Papa rei! Viva Pio IX!

O Santo Padre, visivelmente impressionado d'uma tão magestosa demonstração d'amor filial e de sentimentos tão nobres e energicos que acabavam de lhe ser exprimidos, pareceu desde logo preocupado em sua resposta do motivo pelo qual Deus promete a prolongação das provas actuaes, apesar da fé e das obras brilhantes d'um tão grande numero de bons catholicos. Elle lastimou o descuido e a

cobardia as quaes muitos se abandonam, como opprimidos pela canceira do combate, e fez ouvir que é uma das causas principaes pelas quaes os castigos da justiça divina não tem ainda um termo. Tambem insistiu sobre a necessidade da perseverança e fervor que é preciso levar na lucta contra os inimigos da Igreja. E com o effeito de confirmar todos os catholicos n'este espirito de fervor e perseverança, o Soberano Pontifice se alegrou em enumerar os motivos de consolação que Deus dispensa aos seus, mesmo no meio das suas provas. Assignalou os grandes exemplos de caridade, de abnegação e ao mesmo tempo de intrepida resistencia que estão dando tantos catholicos debaixo do golpe da mais perfida perseguição.

A proposito d'estes exemplos da caridade, o Santo Padre recordou aquellos que foram victimas das inundações de França, e designou em particular, como iniciadores d'estes actos, o arcebispo de Tolosa e os ecclesiasticos de sua diocese, que estavam presentes á audiencia.

Finalmente, aproveitando-se da festividade do dia, o Papa convidou os peregrinos para elevarem a Deus as suas supplicas nos termos que usou o Santo Pio V para obter a victoria sobre os hereges e sobre os inimigos da Igreja,—estes inimigos, disse Pio IX, que, ai! não se limitam só aos das margens do Bosphoro, mas infestam toda a Europa e o mundo inteiro. Roguemos, ajuntou o Santo Padre, para que o Senhor Todo-Poderoso os condusa ao arrependimento, ou para que os disperse e confunda, se elles não querem ouvir a sua voz, se a medida de suas iniquidades chegou ao seu termo. Roguemos tambem para que o fim de todas as provas, de todas as perseguições, seja o cumprimento d'estas palavras do Filho de Deus: *Fiat unum ovile et unus pastor*.

Quando o Papa elevou as mãos ao céu para abençoar a assistencia prostrada, e com ella a França e o mundo catholico, a emoção era igual em todas as almas e uma mesma oração escapava de todos os corações para pedir a Deus a conservação de Pio IX e o triumpho da Igreja.

Fazemos d'um jornal estrangeiro o seguinte extracto que offerecemos a varios jornalistas do nosso paiz.

Que o leiam, e que sobre elle demorem um pouco a sua attenção, é o que muito estimaremos.

A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro.

Um acreditado jornal francez, o «Economiste Français», publicou um longo artigo em que descreve as instituições sustentadas pela Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Lê-se n'esse artigo estes trechos:

«A Santa Casa do Rio não era em principio mais do que uma associação meio religiosa, meio civil, uma irmandade mantida como o são todas, pela cotisação de seus socios. Com o correr dos tempos, tornou-se um dos maiores estabelecimentos do mundo, talvez o mais completo de todos, bastante rico para poder dispensar a cotisação dos associados, mas tendo conservado sua autonomia soberana e governando-se por um sistema eleitoral que lhe é proprio. Um algarismo unico dará ideia de sua importancia. Seu patrimonio foi avaliado, officialmente, em 1873, em reis 17,000:000\$000 ou, ao cambio actual de 350 reis por franco, em mais de 48,000,000 de francos proximoamente.

«Sua fundação é attribuida ao jesuita Anchieta. O que parece demonstrado, por um documento existente em seus archivos, é que ella remonta a 1545. Sua verdadeira prosperidade porém, e seu prodigi-

oso desenvolvimento não datam senão do reinado de D. Pedro II, o protector activo e generoso de todas as obras de utilidade publica de sua patria, e foi um homem, que ficou popular sob o nome de José Clemente, que lhe deu a organização e extensão actual, confiando sua direcção interna ás irmãs de S. Vicente de Paulo e adquirindo recursos financeiros assás abundantes para satisfazer as creações mais vastas e mais multiplicadas.

«A Santa Casa compõe-se hoje em primeiro logar, de um immenso hospital aberto a todas as nacionalidades, e de um hospicio de alienados com o nome de D. Pedro II que são os dois monumentos mais notaveis do Brazil. O hospital é o primeiro edificio que chama a attenção do viajante que chega á bahia do Rio de Janeiro, pelas linhas magistraes de sua fachada, coroada de uma cupola ou zimbório central; e o hospicio dos alienados, situado no fim da bahia do Botafogo, seria em qualquer parte um magnifico palacio.

«A Santa Casa fundou e mantem hospicio de engeitados, hospicio de orfãs, o asylo de Santa Thereza dedicado a meninas indigentes, uma enfermaria no bairro da Gambôa, quatro consultorios gratuitos e dois cemiterios, um dos quaes, em parte, é destinado aos protestantes, sem metter em liha de conta muitas succursaes na provincia. A Santa Casa é concessionaria do serviço das inhumações, o que colloca em suas mãos a estatistica mortuaria. Assim, ella abrange um todo de attribuições, que, em qualquer parte, dependem de corpos collectivos muito distinctos. E' uma especie de ministerio livre de beneficencia, servido pelo pessoal medico mais distincto do Brazil; com uma administração de 250 empregados, sob a direcção suprema de um provedor eleito, que é sempre uma das illustrações do paiz.

«Estas differentes instruções, entretanto, bem que originadas do mesmo tronco, e regidas pela mesma auctoridade têm uma existencia propria e uma personalidade separada, que se traduzem por patrimonio e rendas particulares. Este patrimonio consiste, principalmente, em predios urbanos ou ruraes e em titulos de divida publica ou apolices com o juro de 6 por cento ao anno.

«As rendas provém do juro destas apolices, do aluguer das casas, de contribuições voluntarias sempre abundantes, de legados consideraveis inscriptos nos testamentos de bemfeitores, de algumas receitas administrativas, e, para o hospital geral, de uma subvenção indirecta do Estado. Esta subvenção resulta de um direito de cerca de 18 centesimos (63 rs.) sobre cada litro de vinho e outros espiritos importados, e de um segundo direito de 90 centesimos (315 rs.) por maridheiro de navio transtlantico, em troca de seu tratamento gratuito no hospital, no caso de molestia e, em fim, do producto de quatro loterias por anno, ao qual se addiciona o premio de 12% sobre o producto de todas as outras.

«O total destas diversas receitas, unicamente para a instituição má, elevou-se em 1874 a 875:149\$, mais de dous e meio milhoes de francos, sendo que o Estado fornece cerca da quarta parte (218 000\$), sem que tirasse um real de seus cofres, pelas tres indirectas dos vinhos, da capitulação maritima e das loterias. Quando ás receita das creações annexas, são representadas no mesmo exercicio pelos algarismos seguintes, que tiramos do relatorio que a administração publica annualmente: para o Hospital dos alienados 157:500\$ (500,000 francos); para o Hospicio dos engeitados 141 052\$518 (mais de 450,000 francos); para o asylo das orfãs 83:282\$ (perto de 240,000 francos); para a Empreza Funeraria 757 385\$ (2.160,000 francos); para os cemiterios

416:000\$ (perto de 1.200.000 francos); o que reunido-se-lhe outros productos mais modestos, dá á instituição da Santa Casa do Rio de Janeiro mais de sete milhões de renda.

«O hospital geral, centro e movimento dessa poderosa organização philantropica, recebe cada anno de 12 a 14.000 doentes, cuja metade pelo menos são estrangeiros. Seu effectivo ordinario é de 1.500 a 2.000 enfermos, distribuidos em vastas salas que nada deixam a desejar pelo lado do acoio e conforto. E' até um defeito d'este magnifico estabelecimento, se defeito se lhe póde chamar, ter sacrificado muito aos gastos de luxo e da grandeza na distribuição e economia de seus differentes serviços.

A pharmacia é talvez sem igual no mundo, pela abundancia e escolha dos instrumentos, classificados como em um museu.

«Dous grandes jardins interiores, onde abundam as flores, permitem aos convalescentes experimentar suas forças em uma atmosfera embalsamada. O espaçoso pateo de columnas recebe todas as manhãs cerca de 300 individuos, que vão aproveitar as consultas e medicamentos que alli se distribuem gratuitamente. Durante a febre amarella sobretudo, a Santa Casa é a providencia da cidade inteira, quando sua administração multiplica as ambulancias e os soccorros de todo o genero. Tambem o imperador, que sabe reconhecer os serviços prestados, não deixa de passar o dia 2 de Julho, festa da Visitação, visitando muito minuciosamente o hospital, acompanhado pela superiora, cuja alta capacidade elle aprecia, sentindo-se satisfeito na indagação de tudo, e de viver, durante algumas horas, em um centro de devotação, de regularidade, e de actividade moral, que não encontra sob os tectos officiaes dos agentes de seu governo.

«O Hospicio D. Pedro II. construido nas mesmas proporções grandiosas, encerra cerca de 300 alienados, vindos de todos os pontos do Imperio e até do exterior, que alli são tratados, por assim dizer, em familia. E' uma pequena sociedade industrial, collocada tambem sob a direcção das irmãs, onde o trabalho voluntario distribuido segundo as aptidões e os gostos, basta a todo serviço interno, contribue para o pagamento de mais de um terço das despezas geraes, e mantém ao mesmo tempo um estado normal de tranquillidade e de paz. A casa dos engeitados recebe annualmente, em numero de seiscentos, pouco mais ou menos, esse fructo amargo da escravidão.

«A das orphãs tem recebido milhares dellas desde a época de sua fundação, e cada dia mais se desenvolve pela criação de novos asylos, que a Imperatriz tem tomado particularmente sob sua protecção».

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO

Direcção geral de administração politica e civil

2.^a repartição

Por decreto de 8 de maio corrente foi auctorizado o levantamento da 3.^a serie (20:000\$000 reis) do emprestimo destinado á viação no districto do Porto.

Secretaria d'estado dos negocios do reino, em 13 de maio de 1876.—Luiz Antonio Nogueira.

4.^a repartição

Vistas as informações officiaes, e ouvido o parecer da junta consultiva de saude publica, é declarado inficionado de cholera morbus, desde 1 de janeiro ultimo, o porto de Dio, e suspeitos da mesma molestia, e desde igual data, os outros portos da India portugueza.

Secretaria d'estado dos negocios do reino, em 13 de maio de 1876.—Luiz Antonio Nogueira.

Vistas as informações officiaes, e ouvido o parecer da junta consultiva de saude publica, é declarado inficionado de febre amarella, desde 20 d'abril ultimo, o porto de Maceió, e suspeitos da mesma molestia, e desde igual data, os outros portos da provincia das Alagoas.

Secretaria d'estado dos negocios do reino, em 13 de maio de 1876.—Luiz Antonio Nogueira.

Vistas as informações officiaes, e ouvido o parecer da junta consultiva de saude publica, são declarados inficionados de peste, desde 22 de março ultimo, os portos do golpho persico.

Secretaria d'estado dos negocios do reino, em 13 de maio de 1876.—Luiz Antonio Nogueira.

Vistas as informações officiaes, e ouvido o parecer da junta consultiva de saude publica, é declarado inficionado de febre amarella, desde 1 de abril ultimo, o porto do Maranhão, e suspeitos da mesma molestia, e desde igual data, os outros portos d'aquella provincia.

Secretaria d'estado dos negocios do reino, em 13 de maio de 1876.—Luiz Antonio Nogueira.

GAZETILHA

Rectificação.—O donatijo do snr. Fulgencio Guimarães, para a confraria do SS. de S. Victor, foi de 100\$000 reis;—sendo 70\$000 reis applicados para ajuda da compra d'um novo palio, e 30\$000 reis para admissão a irmão da mesma confraria.

Fica assim rectificado e ampliado o que a este respeito dissemos no penultimo n.º d'este jornal.

Opusculo.—Está já no prelo e brevemente será posto á venda um opusculo editado pela Livraria Catholica d'esta cidade, intitulado *Conselhos praticos aos meninos sobre a primeira communhão*, de Mgr. Segur.

O seu preço será de 50 reis.

Junta Geral do Districto.—Effectuou-se hontem, pelo meio dia, a abertura das sessões da Junta Geral do Districto, á qual concorreram os procuradores dos diversos concelhos.

Eleições supplementares.—Já foi publicado no «Diario do Governo» o decreto convocando as assembleias eleitoraes para o dia 4 de junho, a fim de se proceder á eleição de um deputado em cada um dos quatro circulos vagos, que são Beja, Guarda, Lisboa e Villa Real. Diz-se que se propoem os seguintes cavalheiros: por Beja, Jacintho Perdigão; Guarda, Telles de Vasconcellos; Villa Real; Lopo Vaz; Lisboa, barão de Santo Ambrosio.

O canario.—(Conto de Schmid).—Antoninha pedia incessantemente a sua mãe que lhe comprasse um canario.

—Terás um canario, lhe respondeu a mãe, se, constantemente, tiveres juizo, fores docil e applicada.

E Antoninha tudo prometteu.

—Vou sair um instante. Vês aquella caixa nova? toma conta; não deves abri-la, nem tocar-lhe, sequer. Se fores obediente e cumprires o que te mando, eu te prometto dar-te um grande prazer quando eu voltar.

Ainda bem sua mãe não tinha dado costas, já a curiosa menina estava com a caixa nas mãos.

—Peza pouco, dizia; e tem tres burquinhos na tampa: que terá? que não terá?

Volta que volta, e pondo na mente a ideia de que não era vista por sua mãe, abriu a caixa e um lindo canario, muito amarello saiu e, dando-lhe com as pontas das azas nos olhos elevou-se piando alegremente e percorrendo o tecto da casa.

Quería Antoninha apanhar o canario para guardal-o na caixa, para que sua mãe não desse pela desobediencia. Fez todos os esforços para seguir de um a outro extremo da sala a pobre avesinha, e, por fim, rendida e arfando de cansaço, quasi sem poder respirar se quedou. Entrou então a mãe e disse:

—Filha curiosa e desobediente, sabe que a minha tenção era dar-te de presente este canario; mas queria saber primeiro se o merecias. Porém, depois d'esta prova tão clara da tua desobediencia, vou restituir a avesinha ao seu viveiro.—(Extr.)

Pio IX.—Do «Petit Journal», de Paris, tomamos a seguinte noticia:

Amanhã 13 de maio, o Papa completa 84 annos, pois que nasceu a 13 de maio de 1792 em Sinigaglia. Pareceu-nos interessante mencionar, por esta occasião, os factos principaes d'este longo pontificado.

1846—Pio IX, eleito Papa a 16 de junho, proclama o jubileu a 20 de novembro.

1847—Todo o mundo elogia o liberalismo do novo Papa que ordena a 25 de março preces pela Irlanda e restabelece a 23 de julho o patriarchado em Constantinopla.

1848—Pio IX recusa faser a guerra á Austria, e a 22 de novembro é obrigado a partir para o exilio.

1849—Refugiado em Gaeta, exhorta os prelados a conservarem-se fieis.

1850—Graças á protecção de França, o Papa triunfante regressa á capital do mundo catholico. Restabelece a jerarchia em Inglaterra.

1851—Pio IX condemna os escriptos do francez Paul Vigil, que reside em Lima, e os do dr. Nuyiz, de Turim. A 5 de setembro assigna uma concordata com a rainha de Hespanha. A 21 de novembro promulga um segundo jubileu.

1852—O Papa publicou uma mensagem particular aos bispos de França, de Hespanha, Hollanda e no 1.º de outubro canonisa Paulo da Cruz.

1853—Restabelece a jerarchia na Hollanda.

1854—O Papa proclama a 8 de novembro o dogma do Immaculada Conceição.

1855—O norte da Italia é talado pela guerra; a 20 de julho, Pio IX assigna uma concordata com o imperador da Austria.

1856—Congresso de Paris, Desordnes na Italia, em Bade no Mexico e na America do Sul.

1857—Pio IX visita os seus estudos.

1858—Dá conselhos aos bispos, por occasião das desordens em Napoles e no resto de Italia.

1859—Dirige uma carta ao imperador da Russia. Revolta em Bolonha, Perusa e Ravenna.

1860—Excommunga os promotores da unidade de Italia.

1861—Na sua allocução de 30 de setembro, Pio IX faz a historia do reino de Italia, consola os bispos da Polonia, e cria uma cadeira em Goa e varias no Haiti.

1862—Canonisa os martyres do Japão.

1863—Com coragem admiravel defende a Polonia contra o czar. Celebra a 300.º anniversario do concilio de Tranto.

1864—Anno do Syllabus—A 19 de agosto, beatifica a bemaventurada Maria Alaco que e publica a 2 de dezembro a encyclica *Quanto cura* e o *Syllabus* sobre os erros contemporaneos.

1865—Condemna e excommunga, a 25 de setembro, a sociedade dos francmasons.

1866—O anno de Sadowa—Pio 9.º funda entre os jesuitas um collegio de escriptores encarregados de defenderem a igreja. Argel é elevado a arcebispado.

1867—A 26 de junho, reunião de todos os bispos do mundo em Roma, para celebrarem o centenario de S. Pedro. O Papa annuncia o concilio ecumenico.

1868—O Papa convoca para 8 de setembro de 1869 todos os bispos e arcebispos do universo.

1869—Anno do concilio.

1870—A 24 de abril Pio 9.º promulga o dogma da infallibilidade papal. A 20 de setembro os italianos apossam-se de Roma. Protestando do chefe da christandade.

1871—O governo italiano offerece serias garantias á igreja.

1872—Supressão dos conventos e apprehensão das suas propriedades.

1873—O Papa pretende que na Prussia, Russia, Italia, Suissa, e na America do sul estão ordenadas perseguições contra a igreja.

1874—A 24 de dezembro, convoca um consistorio proclama a abertura do grande jubileu para 1875.

1876—Anno do jubileu e do Sagrado Coração.

1876—84.º anniversario natalicio do Papa e 30.º do seu pontificado.

Caminho de ferro do Minho.—Produziu na semana finda em 5, 2:771\$180 reis. Os passageiros que transitaram pela linha foram 5:076. A receita total n'este anno tem sido de 125:451\$040 reis.

—Foi remetido ao governo o projecto do 13.º lanço do caminho de ferro do Minho, entre Alfife e Ancora, no comprimento de 5.576 metros.

Banhistas.—Principiam a affluir banhistas ás thermaes das Taipas e de Visella. A's Caldas de Visella chegaram os ex.ºs snrs. José Ribeiro da Cunha, desembargador Vasconcellos, e Camillo Castello Branco.

Uma resurreição.—Na communa de Lagard, França, acaba de dar-se um facto quasi unico no seu genero.

A 28 de abril, uma mulher, de 64 annos pouco mais ou menos, falleceu depois de uma curta enfermidade. Logo em se-

guida ao obito trataram de a vestir convenientemente; fez-se a devida declaração na *mairie* e ao parcho que mandou dobrar a finados, e o cozeiro foi prevenido para preparar a ultima morada.

Finalmente, estavam tomadas todas as disposições do costume, quando 8 ou 9 horas depois do fallecimento, a mulher resuscitou com grande estupefacção de toda a gente. Acha-se de perfeita saude e no goso pleno das suas faculdades. A gente do povo diz que já passou a vez d'ella e que por isso não morrerá.

Abastecimento de aguas em Londres.—O «Globo» de Londres traz alguns promenores curiosos acerca da distribuição de aguas na populosa capital de Inglaterra.

Meio milhão de casas espalhadas em 30 leguas de superficie e habitadas por quasi 4 milhões de individuos, são pontual e exactamente servidas pelas diversas companhias particulares que se occupam n'esta distribuição. Está calculado que cada pessoa gasta ordinariamente 162 litros d'agua por dia; o que dá um total de 508 milhões de litros, ou um peso de mil milhões de kilos.

Facil é comprehender que esta formidavel corrente de agua deve subdividir-se em centenaes de milhares de tubos pequenos para preencherem o seu fim, e que esta immensa rede de canalisação sobre a qual se apoia a metropole britanica, constitue uma das maiores maravilhas do mundo.

Hospicio de Santa Margarida.—Chegaram no dia 9 do corrente a esta cidade, com o fim de tractarem os doentes particulares as Irmãs Hospitaleiras Franciscanas, que se acham domiciliadas na rua dos Sapateiros n.º 12.

Estamos auctorizados para annunciar ao publico d'esta cidade, que as ditas Irmãs se prestam gratuitamente a tractarem em suas enfermidades as pessoas que reclamarem os seus serviços.

Outro sim se declara que uma das Irmãs dará igualmente gratis aula a meninas, sendo preferidas as pobres, e porisso que a casa não tem capacidade para mais serão admittidas até ao numero de 15.

As horas da aula serão das 9 ás 11 da manhã, e das 2 ás 4 da tarde.

Cada menina levará um pequeno banco ou cadeira para se sentar.

Concurso—Por espaço de 30 dias, a contar do dia 10 do corrente mez, foi posto a concurso o logar de professor da escola primaria, fundada pela Associação Catholica. Os concorrentes deverão apresentar dentro do referido prazo na secretaria da Associação seus requerimentos devidamente documentados. O ordenado é de 150\$000 reis.

Braga 10 de maio de 1876.

O secretario

Domingos Moreira Guimarães.

AGRADECIMENTO

Profundamente reconhecidos para com todas as pessoas que nos honraram, cumprimentando-nos, e prestaram seus obsequiosos serviços por occasião do fallecimento de nossa sempre lembrada irmã e cunhada, Agueda Theresa de Jesus Dias da Costa; bem como aos snrs. ecclesiasticos que se dignaram assistir aos officios, que para suffragar a alma da finada tiveram logar no templo da Misericórdia; vimos hoje por este meio consignar-lhes um publico testimonho da nossa indelevel gratidão.

Maria Clara Dias da Costa
Maria Felicissima de Jesus Magalhães e Costa
José Moria Dias da Costa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS

PERNAMBUCO 10—Sahiú hoje d'este porto com destino á Europa o vapor francez «Gironde» das Messageries Maritimes de France.

BERLIM 15—Terminaram as conferencias dos chancelleres. O conde Andrassy e o principe Gortschakoff já se retiraram de Berlim. O czar, no seu regresso á Russia, visitará o imperador da Austria em Vienna.

VERSALHES 15—A camara dos deputados addiu para amanhã a discussão das propostas de amnistia.

ATHENAS 15—Realisaram-se mais 18 prisões em Salonica. As indagações continuam.

CINCENATI 15—Chegou a esta cidade o imperador do Brazil.

RIO DE JANEIRO 16—Chgou hontem a este porto e partiu hoje para Lisboa, Bordeus e Liverpool, o paquete «Ilhamani» da companhia do Pacífico.

MADRID 16—O congresso reitou duas emendas ao artigo 12.º do projecto constitucional que estabeleciam que o ensino fosse livre e obrigatorio. A assembleia geral dos accionistas do Banco Hypothecario approvou todas as proostas para que a reserva fosse augmentada com 317:000 pesetas.

PARIZ 15—A folha official inseriu hoje um decreto nomeando ministro do interior o subsecretario do mesmo ministerio. Assegura-se que a Russia propoz a occupação da Herzegovina pela Austria; esta recusou. Então os tres imperios do norte limitam-se a desenvolver as garantias consignadas pela nota Andrassy. Foram eleitos deputados da Corsega 3 bonapartistas, sendo um d'elles Jeronymo Napoleão, até ao present, por 215 votos de maioria. Uma deputação de estudantes hespanhoes annunciou: sua intenção de assistir aos funeraes de Michelet.

PARIZ 16—A camera dos deputados começou hoje a discutir as propostas de amnistia. Ha grande concorrência nas galerias publicas. Clenenceau defendeu a amnistia. O movimento prefeitoral apparecerá na quinta-feira na folha official. A discussão sobre a amnistia continuará á manhã. Falla-se em uma conferencia europaica, que reonirá ultimamente, se a recusa da amnistia ou outros acontecimentos tornarem infructuosa a conferencia de Berlim e necessari a intervenção armada na Herzegovina. Um telegramma de Bucharest diz que foram dissolvidas as camaras.

SALONICA 16—Official—Augmenta a pacificação. Seis dos principaes culpados foram hoje julgados e executados publicamente. Ha penitencia tranquillidade.

MADRID 17—Diz o «Imparcial» que o projecto ácerca da suppressão dos fueros imporá ás provincias do norte o recrutamento e contribuições como nas demais provincias hespanholas. Estas provincias conservarão sómente a sua lei municipal e as vantagens da sua lei civil, actual.

MADRID 17—Canovas declarou ter dito aos delegados das provincias anti-fuerristas que o governò decidia supprimir os «fueros» e deixar a Biscaya e Navarra unicamente os que não alterem de forma alguma a unidade constitucional.

Os delegados ficaram muito satisfeitos com as explicações de Canovas. O congresso approvou sem emenda os quatro primeiros artigos do projecto de lei relativo á divida fluctuante e thesouro. A discussão continua amanhã.

LONDRES 17—O rei e rainha do Hanover chegaram ao palacio de Kew Saint.

LOUIS 16—Chegou a esta cidade o imperador do Brazil.

PARIZ 17—30/0 francez á vista 67,90; idem a prazo, 67,85; 5 0/0 á vista 105,20, a prazo, 105,37 1/2; 3 0/0, hespanhol interior 12 3/4; dito exterior, 13 5/8; cambio sobre Londres, 25, 21 1/2; dito sobre Hamburgo, 122 1/2 a 122 5/8; accções dos caminhos de ferro portuguezes, 292,500; obrigações ditas a rs. 242,500.

NEW-YORK 16—Ouro 112 1/2.

ANTUERPIA 17—Portuguez falta.

AMSTERDAM 17—Portuguez 51 7/8.

LONDRES 17—A taxa do desconto está a 20/0, e o mercado regula a 11/2, consolidado inglez a 93, 30/0 hespanhol a 13 3/4, portuguez 52 3/4; emprestimo brasileiro, 5 0/0 1865 95,00; peruano, 1872, 24 5/8; consolidados turcos 12 1/2; egypcio 1873, 45 3/4; uruguayanos, 20 3/4; cambio sobre Portugal, falta.

MADRID 17—Bolsa da tarde (cotações officiaes) Interior 13,20, exterior falta, bilhetes hypothecarios 103,00, bonds do thesouro 54,00, cambio sobre Londres 48,30, dito sobre Pariz a 5,05.

Depois de fechada a bolsa os fundos hespanhoes regularam a dinheiro a 13,15 e para o fim do mez a 13,17.

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO.

Rogamos a todos os nossos assignantes em divida de suas assignaturas, o favor de mandarem o quanto antes satisfazer-as, pois com o atraso em que alguns se acham nos causam grandes enbaraços,

aquelles aonde não temos correspondentes, podem fazel-o por meio de casas bancarias ou vales do correio.

Os nossos correspondentes nas seguintes localidades são:

Porto, o snr. José Carlos das Neves—rua das Flores.

Vianna do Castello, o snr. Francisco José d'Araujo Junior.

Guimarães, o snr. José Antonio Teixeira de Freitas—Livraria Internacional, a S. Damaso.

Covilhã, o snr. Luiz Antonio de Carvalho.

Todos estes snrs. estão munidos de recibos devidamente assignados.

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes nem despezas com o uso da deliciosa farinha de saúde,

DU BARRY de Londres.

37 annos d'invariavel successo

2 Saude a todos pela deliciosa *Revalesciére* Du BARRY, que cura as indigestões (dispepsia) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritações intestinaes, diarréa, desenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal aos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, das bronchites, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 75:000 curas, entré as quaes contam-se a de S. S. o Papa, do duque de Pluskow, da exc.^{ma} snr.^a marquezã de Brehan, do doutor Manuel Saenz de Tejada da Universidade de Cordova, etc. etc.

Certificado do dr. Manuel Saenz de Tejada, doutor da faculdade medica e cirurgica, lente da Universidade livre de Cordova, medico em proprio e do caminho de ferro de Merida a Sevilla, etc.

Certifico: Que com uso da *Revalesciére*, obtive na minha clinica varias curas em molestias gravissimas em alguns clientes residentes n'esta cidade, lembrando-me o de D. Philippe Zappina empregado publico, hoje administrador da alfandega de Manila nas ilhas Filipinas, a de D. Amelie Gomes, casada com um chefe do exercito a qual continua a melhorar com o seu uso; de D. Ramon Alonzo, rapaz de vinte annos que soffria havia alguns mezes de uma molestia de peito de muita gravidade. E para fazer constar em toda a parte, a assigno em Cordova em 13 de outubro de 1873.

Dr. Manuel Saenz de Tejada.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 1,5400 reis; de 2 1/2 kilos, 3,5200 reis; de 6 kilos, 6,5400 reis, e de 12 kilos, 12,5000 reis.

Os biscoitos da *Revalesciére* que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 1,5400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a *Revalesciére chocolatada*; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia as carnes duras ás pessoas, e ás creanças e mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em paus, ou em pó em caixas de folha de lata de 10 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 820 reis; de 48 chavenas, 1,5400; de 120 chavenas, 3,5200 reis, ou 25 reis cada chavena.

DU BARRY DU BARRY & C.—Place Vendôme, 26, Pariz; 77 Regent Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central; snr. Serzedello & C.^a Largo do Corpo Santo 16, **Lisbon**, (por grosso e miudo); Carlos Barreto, rua do Loreto, 28; Baral & Irmãos, rua Aurea, 12, **Porto**, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Baharia 77; de Sequeira; J. Pinto; Desf. ré Rahir; **Coimbra**, V. Botelho de Vasconcellos; **Aveiro**, F. E. da Luz e Costa, pharm.; **Barcellos**, Ramos, pharm.; **Braga**, Pharmacia Maia, rua dos Chãos, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos J. V. Machado, praça Municipal, **Figueira**, Antonio Vieira, pharm.; **Guimarães**, A. J. Pereira Martins, pharm.; **Pena-vel**, Miranda, pharm.; **Ponte de Lima**, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.; **Povoação do Varzim**, P. Machado de Oli-

veira, pharm.; **Vianna do Castello**, Afonso e Barros, droguistas; **Villa de Conde**, A. L. Maia Torres, pharm.

AGRADECIMENTOS

Joaquim José de Mattos e sua mulher D. Anna Clementina de Mattos e genro José Maria da Silva, agradecem summamente penhorados os distinctos obsequios que receberam de todos os ill.^{mos} e ex.^{mos} snrs. e mais ex.^{mas} snr.^{as} por occasião do muito sentido fallecimento de seu saudoso e nunca esquecido filho e cunhado João Baptista de Mattos; a todas estas pessoa agradecem tão subidas provas de consideração, manifestando do mesmo modo o seu grato reconhecimento para com os reverendissimos snrs. ecclesiasticos que n'um lance tão doloroso, se dignaram obsequial-os nos officios funebres que pela alma do sempre lembrado finado se celebraram no p. p. Abril, na igreja de Santa Cruz, acrisoladas finezas como estas nunca os annunciante poderão esquecer por quanto ficarão ellas para sempre gravadas no coração. (4048) (219)

Os abaixo assignados não podendo pessoalmente agradecer a todos os ill.^{mos} e ex.^{mos} snrs. que se dignaram cumprimental-os e honrar com a sua assistencia no templo do Carmo, d'esta cidade, ao officio de corpo presente, e ao cemiterio o acompanhamento dos restos mortaes de seu sempre pranteado pae e sogro, o snr. Antonio Leite de Sousa Pereira, veem por este meio confessarem-se summamente gratos, protestando assim a todos seu indelevel reconhecimento.

Braga 14 de Maio de 1876.

Rita Olinda Leite Braga
José Leite de Sousa Reis
Dr. Antonio Leite de Sousa Reis
(217) José Rodrigues Braga. (4047)

ANNUNCIOS



Carreiras diarias

Manuel Rodrigues Santa Marinha & Antonio de Coutto da cidade de Guimarães, annunciam ao respeitavel publico, que principiam as suas carreiras diarias em direitura para Visella no dia 20 do corrente mez de maio, a sair de Braga ás 4 e meia e 5 horas da manhã, e de tarde na mala-posta á meia hora depois do meio dia, e na diligencia ás duas da tarde.

Preços os seguintes:

Nas diligencias 400 reis.

Na mala-posta 500 reis.

Os bilhetes vendem-se no escriptorio do antigo e bem conhecido Ribeiro Braga. (4055)

ATENÇÃO

Por conveniencia propria pertende-se fallar com Custodio de Jesus Vieira da Motta, filho de Custodio José Vieira da Motta da freguezia de S. Paio d'Eira Vedra, concelho de Vieira. Este mancebo acaba de desaparecer da casa de seu pae, e tem os seguintes signaes:—idade 19 annos—altura 1,56, aproximadamente—barba apontando—cheio do corpo—rosto largo, e tem uma pequena cicatriz em um labio a um canto da bocca—cór natural. Pedese a quem d'elle souber o queira declarar ao pae, em Vieira, ou em Braga ao annunciante Germano Joaquim Barreto, rua do Souto n.º 23, os quaes ficarão muito agradecidos por tal fineza.

Braga 18 de maio de 1876. (4056)

ESTANHO FINO

Portuguez e inglez

Ha grande porção para vender a dinheiro, muito em conta, na rua Nova n.º 5.

José Manuel Rodrigues, estabelecido na feira de S. Martinho de Rio-mau, acaba de receber do Porto, um bom sortimento de fazendas proprias de seu estabelecimento, que offerece aos seus amigos e freguezes, pelos preços da cidade de Braga; e tanto vende a prazo, como á vista.

Outro sim, acaba de receber tambem um rico, e variado sortimento, para armação de caixões, fazendas lindissimas e rico gosto, frescas, e modernas, e preços sem competidor.

Prepara Caixões do preço de 1,5000 reis para cima, até 50,5000 reis, conforme a vontade dos pretendentes. (4057)

DOINÇAS DAS MULHERES
TRATAMENTO (sem necessidade de repouso nem de regimen) por Mad. Lachapelle, professora parteira, das enfermidades das mulheres, inflammções, ulceras, consequencias do parto, desarranjo dos orgãos, causas frequentes e ás vezes ignoradas da esterilidade, da languidez, palpitações, debilidade, doenças nervosas, enfraquecimento e d'um grande numero de enfermidades reputadas incuraveis—os meios de cura que emprega Mad. Lachapelle, simples e infalliveis, são o resultado de assiduos estudos e observações practicas. Consultações todos os dias, das 3 ás 5 horas, 27 rue Monthabor, porto das Tulherias, Paris.

ESTERILIDADE DAS MULHERES
Já proveniente de algum defeito de constituição, já de accidente, curada completamente pelo tratamento de Mad. Lachapelle. Consultas todos os dias, das 3 ás 5 horas, 27 rue Monthabor, porto das Tulherias, Paris. (16 1/2)

ATENÇÃO

Vende-se uma morada de casas de trez andares, com o n.º 20, no largo de S. Miguel-o-Anjo. Quem a pertender dirija-se á casa n.º 19, que ahi se lhe dará informações. (222) (4031)

Para Braga e suas immediações.

Dá-se dinheiro a juro com boa hypotheca e fiadores idoneos. Quem o pretender pôde, declarando o seu nome e os d'elles, dirigir-se por carta fechada com as iniciaes F. G. S. P. ao campo da S. A Branca, n.º 36. (4052)

MODISTA

Thereza Emilia da Rocha, que ha pouco veio do Porto, para esta cidade, promptifica-se a tomar conta de toda e qualquer obra tanto de senhoras como para crianças, com esmero e promptidão, preços razoaveis; na praça d'Alegria, esquina da rua da Cruz de Pedra. (4050)

CARNEIRO & CARBOSO.

Rua dos Capellistas 10 a 10 B.

Casa das Flores

Receberam um lindo sortimento de fazendas modernas para vestido em lã, lã e seda e algodão de todos os preços. Um saldo de lãs e alpacas que vende por 120 140 e 160 reis.

Guardasolinhas de seda a 1,5000 reis, 1,5100, 1,5200 e mais preços. Sombrinhas de seda a 700 reis; ditas d'algodão a 300, 400 e 600 rs.—Cortinados bordados para sala a 2,5000 reis o par.—Chitas a 90 rs. Lenços de seda alta novidade e lindos desenhos, e muitos mais artigos, como perfumarias, sabotes, etc., etc., e chá de diversas qualidades tudo a preços reduzidos. (4044)

Carneiro & Cardoso

Receberam percalles alta novidade para vestidos e camizas. Lãs alta novidade para vestido. Meias de thear para senhora—Gravatas para homem, lindos gostos. Guardasois a 1,700, 1,800 e 2,850 rs. Lenços de linho em caixa e a retalho—Saccas de viagem para senhora. Chapéus de fustão para creação, bem como babehinhos bordados, toucas e vestidos de fustão.

Adereços bordados para senhora, e muitos outros artigos.—Chá preto a 1,500 reis (459 grammas). Toalhas turcas, brancas a 240 reis e mais preços.

Rua dos Capellistas 10, a 10 B.

—CASA DAS FLORES—
(4043)

VENDA DE CASAS

Vende-se uma casa feita de novo, sita na rua das Aguas n.º 91; pode-se ver desde as 9 horas da manhã, até ás 3 da tarde. Trata-se na rua dos chãos n.º 13 (3086)

NOVA PHOTOGRAPHIA

4, RUA DOS CAPELLISTAS, 4
(Vulgo Fonte-da-Carcova)

Theophilo Santiago, photographo, tira retratos pelos sistemas mais modernos e aperfeiçoados, garantindo a perfeição do trabalho, todos os dias, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, mesmo com os dias innevoados. (3064)

Vende-se duas moradas de casas no largo de S. Miguel-o-Anjo, com os n.ºs 21 22. Para tratar-se do seu ajuste, na casa n.º 16 do mesmo largo. (4036)

Hygênica, infallível y preservativa; absolutamente a unica que cura sem lhe juntar mais nada. Vende-se nas principais pharmacias do mundo. Exigir a instrução do uso. (50 cêntos de custo). Paris, casa do inventor Dr. Magenta, 155, libria, 8° Bureau Lorey 28 e 30.

INJECTION BROU

BIOGRAPHIA

DO SUMMO PONTIFICE PIO IX.

Extrahida do Periodico La Stella

TRADUZIDA POR

J. A. V.S.

Vende-se em Braga na rua Nova de Souza n.º 3—E, e nas livrarias, Catholica, rua do Souto, Germano, Bracarense e Chardron.—No Porto Lisboa e principaes terras.—Preço 120 rs.

FILIAL DA CAIXA

ECONOMICA PENHORISTA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000

RUA NOVA DE SOUSA, N.º 9

(Tambem com entrada pela rua do Campo)

BRAGA.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, joias, papeis de credito, cereaes, roupas, moveis, ferramentas, e sobre todo e qualquer objecto do valor não inferior a 100 réis.

Recebe pequenas quantias em deposito a praso ou á ordem, abonando juros aos depositantes.

A caixa está aberta todos os dias desde as 9 horas da manhã até ás 9 da noite, e nos dias santificados estará aberta só até ao meio dia.

O gerente

A. G. Ferreirinha.

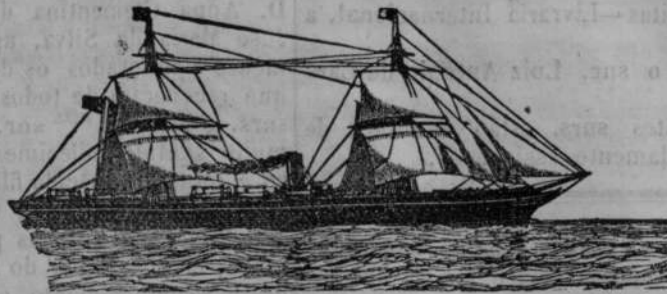
Em 13



Em 28

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL)



LINHA QUINZENAL DE PAQUETES A VAPOR

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayers

Acceitando tambem passageiros de 3.ª classe para SANTOS e RIO GRANDE DO SUL com trãsbordo no Rio de Janeiro

PAQUETES A SAIR DE LISBOA

MINHO.	28 de Maio	DOURO.	14 de Julho
NEVA	13 de Junho	MONDEGO.	28 de Julho
GUADIANA	28 de Junho	ELBE	13 de Agosto

PREÇOS COMMODOS

Cada paquete d'esta companhia leva a bordo criados e cosinheiros portuguezes para commodidade dos passageiros de todas as classes.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer Agencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

A bordo os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida feita por cosinheiros portuguezes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPERIENCIA de mais que um quarto de seculo tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

ISTO É COMPROVADO pela grande concorrência que tem de passageiros e pelos agradecimentos de mais de mil e cem passageiros d'entre elles feitos por escripta como consta de documentos archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo Governo Inglez para a condução das suas malas do correio, e por este serviço recebe a companhia um importante subsidio. TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

TODAS AS INFORMAÇÕES e bilhetes de passagem podem ser obtidos no PORTO na AGENCIA CENTRAL, rua dos Inglezes, 23; o agente GUILHERME C. TAIT; e nas provincias nas agencias e correspondencias estabelecidas em todas as principaes cidades e villas.

Agente em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

COMPANHIA LOYO DE BREMEN

PARA

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

O novo e magnifico paquete—HOENZOLERN—de 3:100 toneladas, a sair de Lisboa em 5 de julho.

Tem estes vapores EXPLENDIDAS ACCOMMODAÇÕES para TODAS AS CLASSES. COSINHEIROS E CRIADOS PORTUGUEZES, MEDICO E BOTICA GRATIS assim como cambio de ferro até Lisboa.

Quaesquer informações ou bilhetes de passagens podem obter-se dos agentes Hawes & C.ª, rua de S. Francisco n.º 4, 2.º andar—Porto, ou dos seus agentes nas provincias. (4040)



Hawes & C.ª, rua de S. Francisco n.º 4, 2.º andar—Porto, ou dos seus agentes nas provincias. (4040)

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membros do clero e magistrados, todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medicus, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra). (3070)

Agente em Braga

Ricardo Malheiro Dias,

No Banco Mercantil, ou largo de S. Miguel O Anjo, n.º 20.

J. M. PINHEIRO



CIRURGIÃO DENTISTA
ESCOLA AMERICANA

Extrai, cura e conserta os dentes cariados, colloca dentes artificiaes com perfeição. Presta-se a chamados fóra da cidade. Consultorio, Campo de Sant'Anna n.º 1, das 8 da manhã ás 5 da tarde (4033)

JOSE DA SILVA FUNDÃO

Com loja de fato feito

68, Campo de Sant'Anna (lado de baixo), 68



Participa aos seus amigos e freguezes, tanto d'esta cidade como das provincias que tem um bonito e variado sortimento de fato feito, casimiras para fato muito baratas, cortes de calça a 1,500, 2,000 e 2,500 reis; tudo fazendas modernas.

Guarda pós de casimira e de alpaques inglezes, roupa branca, assim como camisas de 600 reis para cima, ceroulas de 400 reis até 800, de panno familiar, e meotes, bonets de gorgurão de seda e de casimira de todas as qualidades, de 500 rs. até 800; mantas de seda de todos os feitios.

Encarrega-se de fazer qualquer obra que lhe seja encommendada, e promptifica-se a ficar com ella quando não fique á vontade do freguez. (1*)

MOURA

BRAGA

RUADES. MARCOS, N. 5.

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiarem 80 reis a peça.

Verde olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resu- midos.

Vendecimento romano para velar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade. (Z*)

ARMAZEM DE VINHOS

DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA

RUA DO SOUTO N.º 15—Braga.

N'este armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engarraçados:

- Vinho tinto de meza. (sem garrafa) 150
- » » » » » 190
- » Lagrima 200
- » Branco de meza 210
- » tinto de meza fino 270
- » de prova secca 300
- » Malvasia de 2.ª 360
- » » velho 400
- » Malvasia, Bastardo e Moscatel a 500
- » Ronção 700
- » Alvaralhão 560
- » Velho de 1854 600
- » a retalho para meza 50 e 80, o quartilho tinto, e branco 120.

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandal-o experimentar por meio de qualquer processo chymico. (N*)

RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO CIRURGI- CA DO PORTO

Largo do Barão de S. Martinho, n.º 5

BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (3092)

Manoel Ignacio da Silva Braga

Com estabelecimento de mercearia e cera

11—PRAÇA DE ALEGRIA—11

BRAGA.

- Tem á venda bolacha doce. . . . a 120
- » » miuda a 120
- » » D. Luiz. . . . a 180
- » » ingleza. . . . a 180
- » » agoa e sal. . . . a 180
- » requife a 160
- » doce de chá. a 200
- » paciencias. a 240

(3084)